

## PO147

### Perfil dos estudantes do curso de Osteopatia da ESS-PP

Helena Sousa<sup>1\*</sup>, Natália Campelo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal

Autor para correspondência: Helena Sousa

\*✉hes.estsp@gmail.com

#### Resumo

**Introdução:** A formação na área da Osteopatia é particularmente recente na Escola Superior de Saúde do Porto-IP (ESS-IP). O Curso teve início no ano letivo de 2016/2017. A licenciatura em Osteopatia confere qualificação para o exercício profissional independente e autónomo, descrito no despacho em Diário da República, 1ª série, nº 109 de 5 de junho de 2015, tem a duração de quatro anos e 240 ECTS. Este Ciclo de Estudos tem por objetivo formar profissionais com conhecimentos, aptidões e competências para um desempenho profissional de excelência, nomeadamente no âmbito das atividades praticadas nas diferentes áreas da osteopatia. De salientar que no ano 2018-19 só estavam a funcionar os três primeiros anos curriculares. **Objetivo:** O Objetivo deste poster surge pela necessidade de um conhecimento do perfil dos estudantes de Osteopatia da ESS-IP mais detalhado. **Metodologia:** Foi realizada uma análise descritiva dos dados. Os resultados serão apresentados

em forma de gráfico para melhor leitura dos mesmos.

Fonte: dados estatísticos publicados na DGES e registos efetuados pelos Serviços Académicos da ESS-IP.

População: 66 alunos inscritos na licenciatura de osteopatia no letivo 2018-19 (ESS-PP). **Resultados/ Conclusão:** A nota média de ingresso no ano letivo 2018-19 foi de 15.0 valores, sendo 45% dos alunos colocados na primeira opção. Dos 66 alunos inscritos nos 3 anos curriculares em funcionamento, 3/5 dos alunos inscritos são do género feminino. Cerca de 85% dos alunos inscritos tem idade igual ou inferior a 23 anos. Quase metade dos estudantes inscritos no Curso de Osteopatia é proveniente da Região Norte do País. Relativamente aos ascendentes, apresentem uma escolaridade de igual ou superior à Básica 2 e 78% encontram-se empregados. Em média, por ano curricular, existem 22 alunos e a taxa de aprovação no ano letivo 2018-19 foi igual ou superior 99% a exceção do 2º semestre do 2º ano.

**Palavras-chave:** Perfil, Estudantes, Osteopatia, 2018-19.

#### Referências

[1] DGES.gov.pt/.

## PO148

### Reações ao toque segundo o estilo de vinculação

Miguel Faria<sup>1,2\*</sup>, Mónica Teixeira<sup>1,2,3</sup>, Paulo Sargento<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup>ERISA - Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches, Lisboa, Portugal

<sup>2</sup>NICITeS - Núcleo de Investigação em Ciências da Tecnologia e da Saúde, Lisboa, Portugal

<sup>3</sup>REQUIMTE, ISEP, Porto, Portugal

Autor para correspondência: Miguel Faria

\*✉miguel.faria@meo.pt

#### Resumo

**Introdução:** O toque social, que ocorre em múltiplas circunstâncias da nossa vida enquanto seres sociais em interação, é uma necessidade humana fundamental, essencial para o nosso bem-estar físico e emocional, abrangendo todas as situações em que as pessoas se tocam num contexto social [1]. A importância

do toque tem vindo a ser progressivamente posta em evidência, quer nos aspetos desenvolvimentais [1,2], quer nos diversos contextos de intervenção terapêutica [3], com particular relevo para a Osteopatia [4,5]. Para lá da sua componente comunicacional, as emoções desencadeadas pelo toque podem ter um papel importante nas terapias